



## NOTA TÉCNICA 8

# Número de seguidores de Bolsonaro nas mídias sociais aumenta após pronunciamento sobre pandemia

*Márcio M. Ribeiro*

1 de Abril de 2020

**Resumo:** *Contrariando as diretrizes da OMS e o consenso entre epidemiologistas, no dia 24 de março de 2020 o presidente da república Jair Bolsonaro fez um pronunciamento defendendo a restrição do distanciamento social apenas para pessoas do grupo de risco da COVID 19. Embora evidências indiquem desaprovação do pronunciamento por parte de apoiadores declarados, como em outros casos polêmicos, o saldo no número de novos seguidores do presidente foi positivo em todas as principais mídias sociais. A análise de uma série histórica desde março de 2019 indica que o pico no número de novos fãs de sua página no Facebook foi o maior em 365 dias, mais do que o dobro do segundo maior pico.*

# 1 Introdução

No dia 24 de março de 2020 o presidente Jair Bolsonaro em pronunciamento oficial defendeu medida contrária às diretrizes da OMS para contenção da transmissão do novo coronavírus. O presidente defendeu o relaxamento do distanciamento social da população. Sua proposta seria restringir o isolamento apenas a pessoas no grupo de risco e àqueles que demonstrarem sintomas da COVID19. Os noticiários nos dias que se seguiram foram duros contra o pronunciamento que põe em risco a vida de centenas de milhares de brasileiros.

Em um primeiro momento, a repercussão do pronunciamento foi amplamente desfavorável não só na imprensa como também nas mídias sociais. Comentários e respostas nas postagens da página oficial de Bolsonaro indicavam descontentamento mesmo de usuários que se apresentavam como seus apoiadores. O saldo das 72 horas que se seguiram, porém, foi amplamente favorável ao presidente. Bolsonaro ganhou seguidores em todas as principais mídias sociais.

## 2 Polêmicas aumentam o número de interações e seguidores nas contas Bolsonaro

Crises durante a gestão do governo Bolsonaro têm sido revertidas em saldo positivo no número de interações e de novos seguidores nas contas oficiais do presidente nas mídias sociais. A recusa do prefeito de Nova York de recebê-lo, o aumento das queimadas na Amazônia, as denúncias de que sua família estaria ligada ao assassinato de Marielle Franco, todas coincidem com picos no número de novos seguidores de Bolsonaro no Facebook (Figura 1).



Figura 1: Número de novos seguidores por dia na página de Jair Bolsonaro no Facebook. Os picos coincidem com crises do governo.

O pico no número de novos seguidores nas 72 horas que se seguiram ao pronunciamento foi o maior de toda a série histórica que cobre os últimos 365 dias. No período todo, a página oficial do presidente ganhou cerca de 7 mil novos seguidores a cada 72 horas. Em contraste, entre os dias 24 e 26 de março a página ganhou mais de 71 mil novos seguidores, cerca de 10 vezes mais (Tabela 1).

Assim como no Facebook, o pronunciamento teve impacto nas demais contas de Bolsonaro nas principais mídias sociais: Twitter, Instagram e YouTube. Em todas essas plataformas, Bolsonaro ganhou seguidores nas 72 horas que se seguiram ao pronunciamento em proporção superior à média.

No Instagram, os picos no número de novos seguidores se relacionam a eventos como encontros com celebridades e participações em programas televisivos. Nessa plataforma Bolsonaro ganhou cerca de 50 mil novos seguidores depois do pronunciamento, quase quatro vezes mais do que a média dos últimos 365 dias (Figura 2).



Figura 2: Número de novos seguidores no Instagram por dia.

No Twitter e no YouTube foram considerados apenas dados dos últimos trinta dias, o aumento no período posterior ao pronunciamento foi de 77 mil seguidores no primeiro caso e 50 mil no segundo.

Não foi apenas o número de novos seguidores que cresceu de maneira atípica nesses dias. Observamos crescimento fora do padrão em todas as métricas consideradas. A análise das séries históricas dessas métricas indica que em cada uma delas os picos estão relacionados a eventos de caráter distintos. Se picos de compartilhamentos no Facebook estão tipicamente associados a manifestações e manobras políticas como a desfiliação do presidente ao PSL, picos no número de comentários indicam momentos polêmicos como sua visita a Neymar quando o jogador estava respondendo acusações de agregação a uma mulher. Os picos no número de retweets e curtidas no Twitter parecem se relacionar a eventos ligados à agenda oficial como os encontros do G7 e do G20 (Figura 3). Por fim, na série histórica do número de curtidas em vídeos no YouTube, os dias que se seguiram ao pronunciamento sobre a COVID19 apresentam o maior pico no período todo (Figura 4).

Assim, o grande número de comentários no Facebook e de descurtidas no YouTube indica que o pronunciamento foi polêmico e desagradou um número considerável de pessoas que acompanham as contas oficiais do presidente. Por outro lado, o enorme número de compartilhamentos no Facebook, de retweets e de curtidas no YouTube e no Instagram mostram saldo positivo em diversos meios. A Tabela 1 resume os resultados e os gráficos das séries históricas de todas as métricas se encontram no apêndice.

<sup>1</sup>Dados calculados com uma série histórica de apenas um mês, extraídas de <https://socialblade.com>.

### Número de retweets

@jairbolsonaro (Twitter)

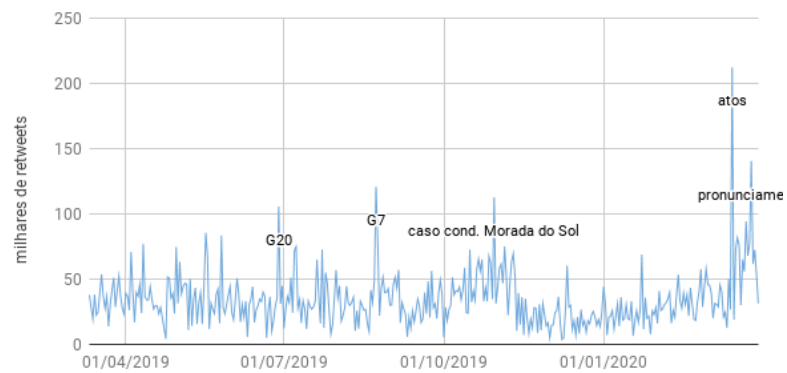


Figura 3: Número de retweets por dia.

### Número de curtidas

Jair Bolsonaro (YouTube)

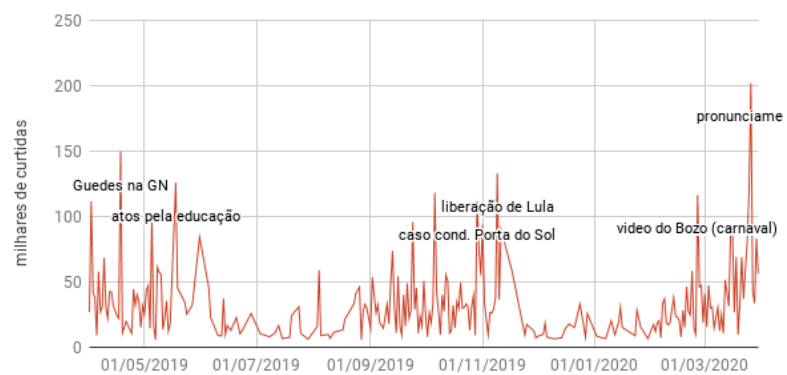


Figura 4: Número de curtidas no YouTube por dia.

Plataforma	Métrica	Média a cada 72h	24 a 26/03/20	Proporção de aumento
Facebook	<b>novos seguidores</b>	<b>7,1K</b>	<b>71K</b>	<b>9,9</b>
	reações	1,4M	4,3M	3,0
	compartilhamentos	246K	960K	3,9
	comentários	155K	815K	5,3
YouTube	<b>novos seguidores<sup>1</sup></b>	<b>12K</b>	<b>50K</b>	<b>4,2</b>
	visualizações	608K	3,4M	5,6
	curtidas	98K	403K	4,1
	descurtidas	1,8K	47K	25,4
	comentários	8,5K	59K	6,9
Twitter	<b>novos seguidores<sup>1</sup></b>	<b>35K</b>	<b>77K</b>	<b>2,2</b>
	curtidas	628K	1,6M	2,6
	retweets	104K	286K	2,7
Instagram	<b>novos seguidores</b>	<b>38K</b>	<b>147K</b>	<b>3,8</b>
	curtidas	3,5M	9,5M	2,7
	comentários	115K	1,1M	9,4

Tabela 1: Comparação entre a média de 72 horas de cada uma das métricas analisadas com as 72 horas que se seguiram ao pronunciamento. Exemplo: a média do número de novos seguidores da página no Facebook em 72 horas é 7,1 mil (terceira coluna) já o número de novos seguidores nos dias que se seguiram ao pronunciamento foi 71 mil (quarta coluna), com os números precisos isso corresponde a um aumento de 9,9 vezes (última coluna).

### 3 Repercussão inicial desfavorável

O engajamento de um número expressivo de usuários veio como resposta à repercussão inicial desfavorável ao pronunciamento não apenas na imprensa como também nas mídias sociais. 52 das 100 postagens mais compartilhadas nas primeiras 12 horas após o pronunciamento foram críticas<sup>2</sup>. Essas postagens foram responsáveis a 410 mil compartilhamentos ou 45% do total da amostra. Entre os críticos estão inclusive atores da direita que romperam com o bolsonarismo como o MBL, a vereadora Janaína Paschoal (PSL) e a deputada federal Joice Hasselmann (PSL). Apenas 12 postagens analisadas foram favoráveis ao relaxamento do distanciamento social. Essas postagem foram responsáveis por 85 mil compartilhamentos, o que representa cerca de 9% dos compartilhamentos da amostra. Entre os defensores do pronunciamento estão apoiadores que se mantém fiéis ao presidente como a página República de Curitiba, a deputada federal Bia Kicis, o movimento Nas Ruas e o site Jornal da Cidade Online.

Como já mencionado, o pronunciamento foi polêmico inclusive entre seguidores das contas oficiais do presidente. Uma análise qualitativa dos comentários no vídeo do pronunciamento no Facebook<sup>3</sup> sugere que, apesar do apoio numericamente expressivo, ele provocou decepção inclusive entre alguns de seus eleitores:

“Sinceramente comprei brigas pelo senhor seu presidente. Quando estava na eleição, mais com essas suas atitudes a frente dessa pandemia, fico arrependida do meu voto! Vou parar de seguir essa página. Pq tá difícil viu!”

<sup>2</sup>Quase todas as postagens da amostra tratavam do pronunciamento e somaram 920 mil compartilhamentos, o que corresponde a 67% do total de compartilhamentos das 12 horas que se seguiram ao pronunciamento.

<sup>3</sup><https://www.facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/215683696181994/>

2,6 mil reações

“Decepcionada com esse discurso irresponsável! Votei em vc mas não concordo com colocar a vida das pessoas em risco desta forma.”

2,6 mil reações

“Votei em vc presidente sou funcionária da saúde sei dos riscos do coronavirus é Acho que o senhor deve mais respeito a todos que de uma forma ou outra estão arriscando pegar esse vírus todos os governadores se empenhando pra evitar a disseminação acho que seria muito mais viável o senhor encontrará uma forma de aumentar a quantidade de testes realizados com certeza com isso todos veriam o tamanho do problema que estamos enfrentando”

745 reações

## 4 Conclusão

Analisamos séries históricas de 365 dias das métricas disponíveis das contas oficiais de Bolsonaro em todas as principais mídias sociais. Em cada uma delas os picos de aumento estão associados a eventos de diferente natureza. A evolução do número de curtidas e novos seguidores no Instagram se correlacionam com encontros com celebridades e participações em programas televisivos, picos no número de retweets se associam a eventos oficiais, já os picos no número de compartilhamentos no Facebook se relacionam com manifestações e manobras políticas.

De maneira geral, crises de grande repercussão na imprensa, como os atos contra os cortes na educação, o depoimento do porteiro do condomínio Morada do Sol associando a família Bolsonaro ao assassinato de Marielle Franco e aumento expressivo de queimadas na Amazônia, têm sido revertidas em engajamento nas mídias sociais e, finalmente, em ganhos de novos seguidores. Assim, se as polêmicas enfraquecem o bolsonarismo perante a imprensa tradicional, elas o fortalecem nas mídias sociais.

O polêmico pronunciamento do último dia 24, em que o presidente, contra todas as evidências científicas, defende o relaxamento do distanciamento social, também teve saldo positivo no número de novos seguidores. Se algumas evidências indicam descontentamento de alguns eleitores, os ganhos superaram as perdas em todas as principais mídias sociais. Fenômeno que parece recorrente em diversos outros casos análogos. Nesta última polêmica, tal saldo positivo foi o maior em um período de um ano.

## 5 Apêndice

### Número de reações

Jair Messias Bolsonaro (Facebook)

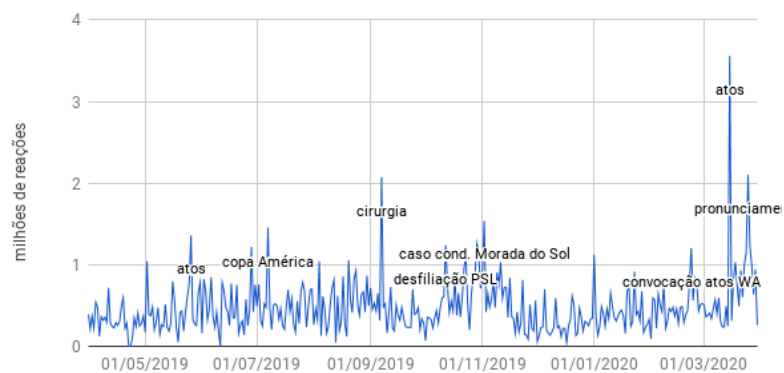


Figura 5: Número de reações no Facebook por dia.

### Número de compartilhamentos

Jair Messias Bolsonaro (Facebook)

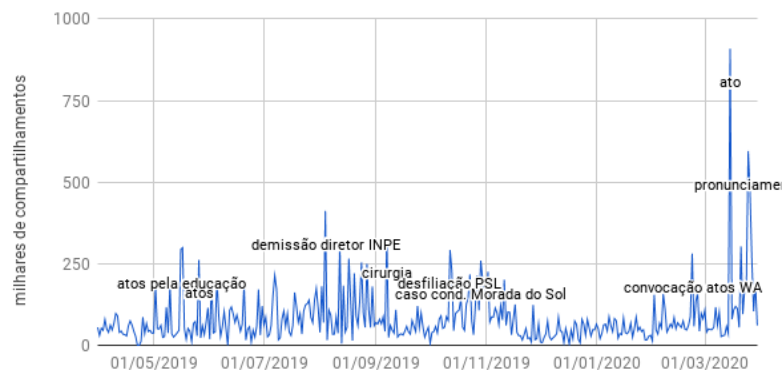


Figura 6: Número de compartilhamentos no Facebook por dia.



## Número de comentários

Jair Messias Bolsonaro (Facebook)

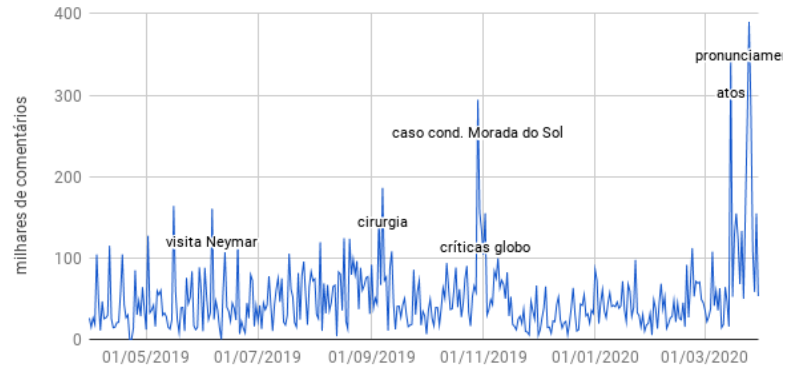


Figura 7: Número de comentários no Facebook por dia.

## Número de favoritos

@jairbolsonaro (Twitter)

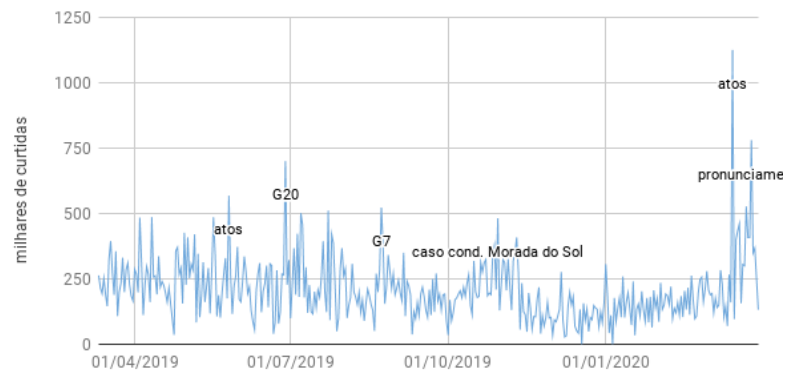


Figura 8: Número de curtidas no Twitter por dia.

## Número de curtidas

@jairmessiasbolsonaro (Instagram)

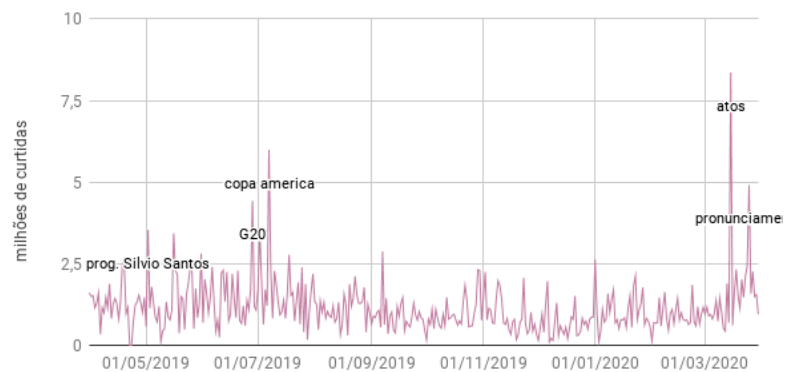


Figura 9: Número de curtidas no Instagram por dia.

### Número de comentários

@jairmessiasbolsonaro (Instagram)

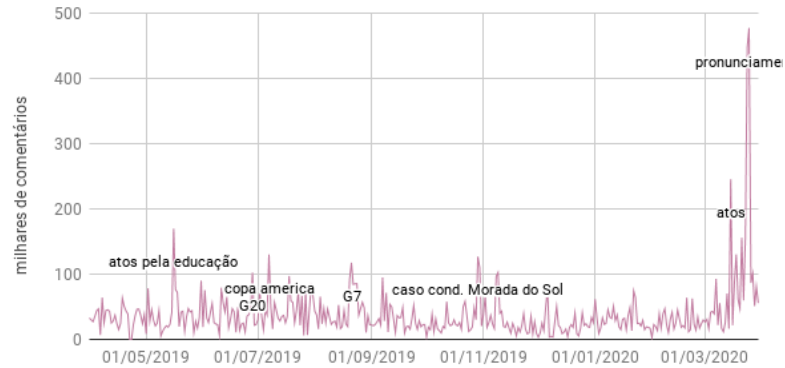


Figura 10: Número de comentários no Instagram por dia.

### Número de visualizações

Jair Bolsonaro (YouTube)

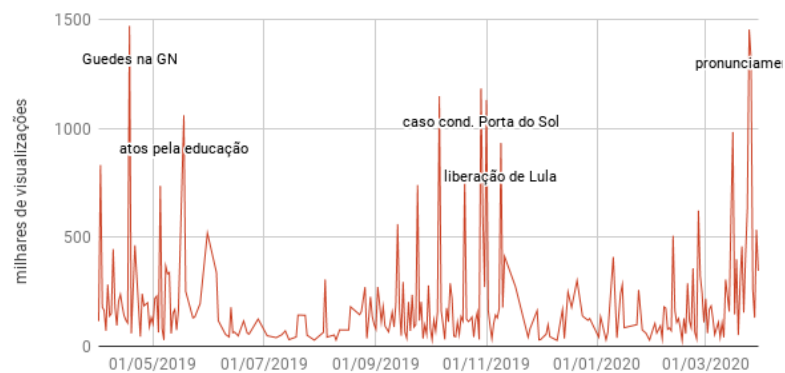


Figura 11: Número de visualizações no Youtube por dia.

### Número de descurtidas

Jair Bolsonaro (YouTube)

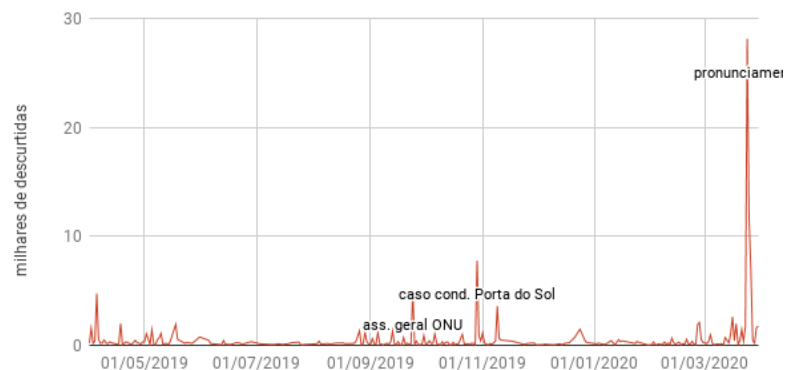


Figura 12: Número de descurtidas no YouTube por dia.

### Número de comentários

Jair Bolsonaro (YouTube)

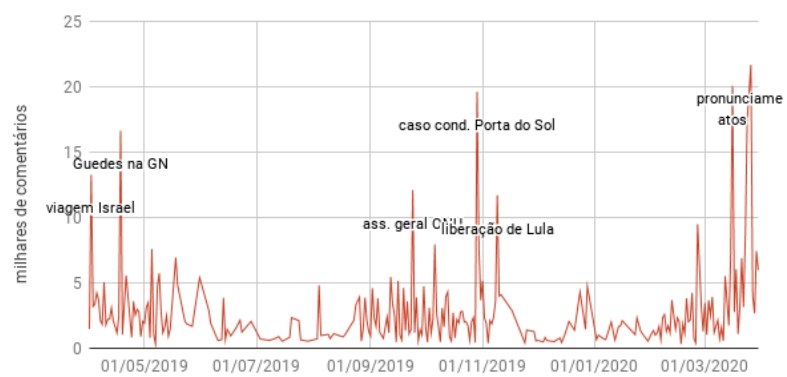


Figura 13: Número de comentários no YouTube por dia.